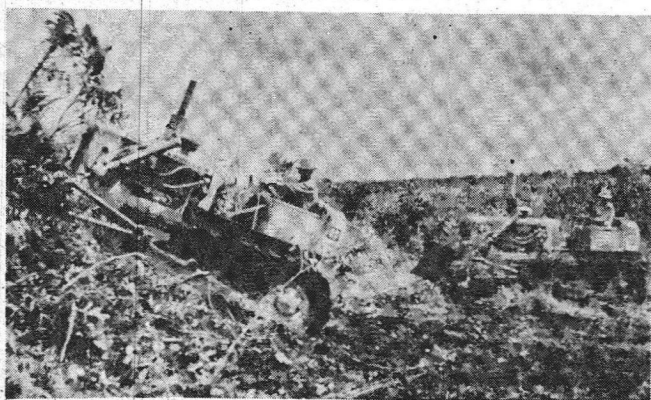


Agricultura no DF recebe maior assistência



Os Serviços de Mecanização da Secretaria de Agricultura atende a uma área de 100 mil quilômetros quadrados

Um aumento de procura na ordem de 50% de tratores adquiridos pela Secretaria de Agricultura, principalmente de fazendeiros da região geo-econômica de Brasília demonstra que as perspectivas de produção este ano na região, seja das melhores possíveis. A afirmação é do engenheiro agrônomo Marlenio Oliveira, Executor do Convênio de Assistência Motomecanizada, da Secretaria de Agricultura, acrescentando que atualmente aquele órgão conta com 312 clientes, número que foi aumentado a partir do início de maio, quando as máquinas novas entraram em funcionamento.

Disse que na época da Exposição Agrícola, realizada no final de abril próximo à Torre de Televisão, o Convênio de Mecanização já contava com 8 mil horas compromissadas e, hoje cerca de 10 a 12 mil horas já estão contratadas. Acredita que se a procura continuar da forma que está, nos meses de agosto e setembro, época de plantio, será difícil atender a demanda, mesmo com toda a frota em atividade.

ASSISTÊNCIA

A Assistência Motomecanizada atende a uma área de 100 mil quilômetros quadrados, compreendendo o Distrito Federal e região geo-econômica: Segundo o sr. Marlenio, atualmente estão sendo implantados projetos de pastagens e agricultura para o cultivo de café, feijão, mandioca, soja e arroz, nos municípios de Luziânia, Unai, Padre Bernardo, São João da Aliança e Buritis e ainda nos núcleos rurais do Distrito Federal.

Para que uma pessoa se habilite a utilizar dos serviços de mecanização, basta que ela apresente o CIC, Carteira de Identidade e documento que comprove a propriedade da terra. Nos contratos do cliente com o Departamento, este se responsabiliza ainda pelo transporte dos operadores, abastecimento, lubrificação e possíveis reparos das máquinas e assistência técnica dos serviços mecanizados. O cliente, cujo pagamento é feito adiantado se propõe a fornecer a comida e pouso.

ATUAÇÃO

Os 30 tratores de esteira, adquiridos pela SAP, 29 estão em atuação, disse o sr. Marlenio, adiantando que somente um está no pátio, para treinamento durante os cursos que a Caterpillar está realizando para os operadores. Esses tratores são utilizados em desmatamento, destoca, abertura de estradas, construção de barragens, terraplanagem e outros serviços.

Quanto aos de pneus, que somam 50, no total, 24 estão em atuação e os outros restantes, estão no pátio, porque a época não é própria para determinados serviços, mas existe solicitação de fazendeiros, para os meses de agosto e setembro, quando começam os plantios. Esses tratores fazem, trabalhos de aração, gradeação (incorporação da terra), distribuição de fertilizantes, calcário, plantio, ensilagem, roçagem, sulcagem e outros serviços. Os que estão sendo utilizados, fazem atualmente os trabalhos de distribuição de fertilizantes, e sua maioria. Reafirmou que com a aquisição das 80 máquinas novas, a procura por parte dos fazendeiros tem sido muito grande, "pois como eles próprios dizem, existe mais motivação para expansão de culturas e outros benefícios nas fazendas, e isso representa muito em termos de aumento de produtividade para o Distrito Federal. Disse, que a assistência motomecanizada tem feito tudo para atender os clientes que por sua vez, estão entusiasmados com os trabalhos mas, garantir com certeza um grande aumento, é muito relativo, pois isso depende em grande parte das condições climáticas.

PRÁTICA AGRÍCOLA

Uma nova motivação para conservação do solo será desenvolvida este ano, disse o Executor do Convênio, com vistas a um melhor aproveitamento das terras. Muitos fazendeiros acham que é uma prática desnecessária, pois gasta-se muito dinheiro. Contudo, vamos oferecer preços menores para que eles adotem esta prática. "Desviar os sulcos formados pelas chuvas, que carregam toda a camada superior da terra, e portando a melhor para o plantio, significa muito, especialmente na nossa região que é cerrado".

ESCOLA

Para o início do próximo ano, estamos pretendendo aproveitar as dependências do Departamento de Motomecanização localizado no SIA, para abrir uma escola de formação de operadores, em vista da grande procura por parte dos fazendeiros.